

# Você sabe o que é hérnia de hiato?

## Fique atento ao aparecimento de sintomas como azia, tosse ou dor no peito

Uma projeção de uma porção do estômago por meio do orifício em que o esfôago passa para penetrar na cavidade abdominal. Isso é a hérnia de hiato, que caracteriza-se por uma fraqueza do músculo diafragma. Segundo o especialista em cirurgia geral e gastrocirurgia Vladimir Schraibman, esse músculo divide o abdômen do tórax, e é por um espaço nele, conhecido por hiato esofágico, que o esfôago penetra na cavidade abdominal. “Devido ao alargamento deste espaço, uma parte do estômago desliza em direção ao tórax, o que se denomina hérnia de hiato”, explica o médico, orientador de Cirurgias Robóticas do Hospital Israelita Albert Einstein.

Segundo dados do IBGE, como a expectativa de vida dos brasileiros vem aumentando nas últimas décadas o envelhecimento também tiveram sua incidência aumentada. É o caso da hérnia de hiato, que registrou um aumento de 5% na última década. O problema que afeta a região do estômago atinge pessoas com mais de 50 anos, mas também aquelas que excedem na atividade física e musculação.

De acordo com o especialista, ainda não se sabe corretamente o que causa a hérnia de hiato. “Podem, sabemos que esforço físico e musculação em excesso, obesidade, constipação e tosse crônica podem predispor a sua formação. Na maior parte dos casos, a hérnia de hiato é assintomática, mas quando os sintomas ocorrem, os principais são azia, eructação (arroto) e regurgitação (refluxo). E caso a hérnia seja muito grande, podem ocorrer sintomas de compressão de estruturas torácicas, como tosse e falta de ar. Algumas vezes, seus



Foto: Divulgação

sintomas podem ser parecidos com os das doenças cardíacas”, disse Schraibman.

O alerta é para a prática de esportes, pois aqueles que forçam a musculatura abdominal, como futebol, musculação em excesso e levantamento de peso, aumentam a pressão intra-abdominal, sendo um dos fatores para o desenvolvimento da hérnia. “Portanto, podemos concluir que tais práticas podem contribuir para o seu aparecimento. Por isso, para prevenir, recomenda-se evitar a prática de exercícios que levam ao aumento da pressão intra-abdominal, além do emagrecimento para quem está muito acima do peso”, continuou, lembrando que através de uma endoscopia digestiva, um exame rápido e seguro, a doença pode ser diagnosticada.

### TRATAMENTOS

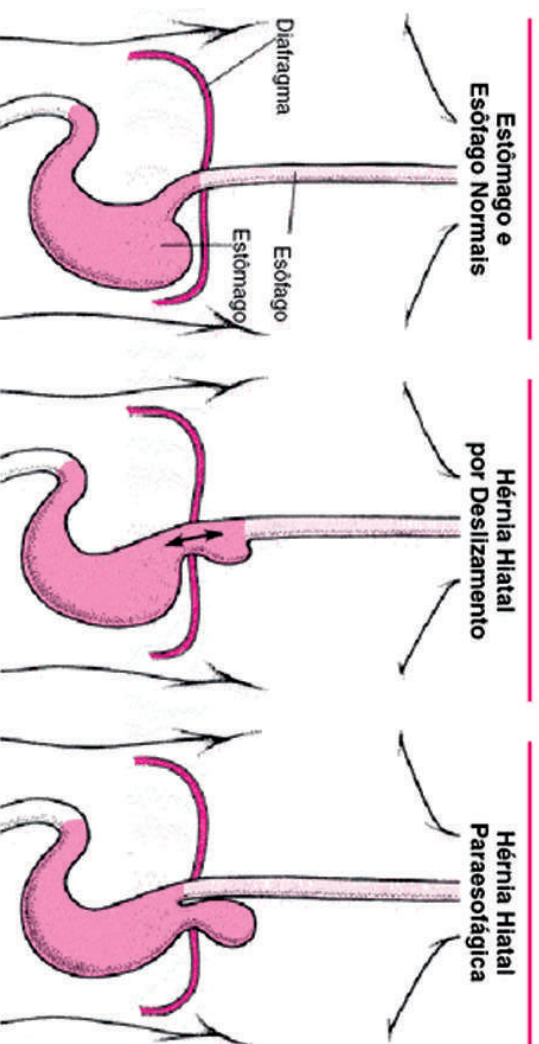
O médico afirma que, a princípio, o tratamento é clínico e consiste basicamente em emagrecer e ter uma dieta regrada, além de evitar refrige-

rantes, chocolates, café, frutas cítricas e alimentos gordurosos, que irritam a mucosa gástrica agravando os sintomas. “Se o paciente apresentar sintomas de refluxo gastroesofágico, o tratamento deve incluir antiácidos por um período de quatro a 12 semanas. Podendo-se associar medicamentos ditos pró-cinéticos que auxiliam no esvaziamento gástrico, diminuindo a sensação de plenitude”, completou.

Já o tratamento cirúrgico só é indicado quando há falha do tratamento clínico ou quando há presença de alguma complicação. “A cirurgia é feita por videolaparoscopia e consiste na correção da hérnia de hiato com sutura na porção do diafragma, ou da incontinência do esfíncter inferior do esfôago por meio da confecção de uma válvula anti-refluxo com o fundo gástrico, que envolve total ou parcialmente o esfôago. Em situações de re-operação, pacientes idosos e hérnias volumosas, está indicado o uso do robô”, falou Schraibman, que acaba

de voltar do Congresso World Robotic Symposium, realizado em Orlando, nos Estados Unidos, onde ministrou uma aula sobre os benefícios do uso do robô em casos de hérnia de hiato volumosa.

Outra novidade do congresso trazida por ele é que em cerca de um ano as cirurgias robóticas deverão ser feitas também pela técnica de orifício único pela cicatriz umbilical, significando menos dor, menor tempo de recuperação pós-operatória, melhor aspecto estético e mais precisão.



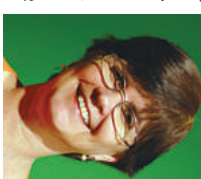
**Estômago e Esfôago Normais**

**Hérnia Hiatal por Deslizamento**

**Hérnia Hiatal Paraesofágica**

DEVIDO ao alargamento do hiato esofágico, uma parte do estômago desliza em direção ao tórax

## Sem Medo de Errar 'PALPITE PARA?'



– Marliene, você perdeu a abertura dos Jogos da TV Sergipe, foi massali! O ginásio do SESI estava lotado! – disse Carol.  
– Oxi, e desde quando você gosta de jogos, Carol?  
– Desde que eu vi Thomaz Douglas jogando pólo aquático... – respondeu a menina, suspirando.  
– Ah, então agora tá explicado... E quem é esse tal de Thomaz, posso saber?

– Ai, Marliene, nem queira saber, ele é o menino mais lindo do Arqui! – Agora foi que deu! Eu quero saber é o que ele faz no time, meninai!  
– Ele joga no ataque, Marliene! E você precisa ver a quantidade de gols que ele faz! – explicou a garota, cada vez mais entusiasmada – Só pra você ter uma ideia, no ano passado ele foi considerado o melhor jogador de pólo aquático de Sergipe!

– Sério?  
– Claro! Ele é tão bom, mas tão bom, Marliene, que foi escolhido pra fazer um treino com a Seleção Brasileira de Pólo, lá no Rio de Janeiro...  
– O meu Val também joga muito bem, Carol! – disse Marliene, apolando o queixo sobre a vassoura – Eu não perco nem uma partida! Só que ele joga futebol no chão mesmo, não é esse de água não... Pois quando esse Thomaz for jogar, me chame que eu quero ir com você.

– Combinado, Marliene! Mas agora preste bem atenção: eu, Selminha e mais 5 colegas organizamos um boião pra ver quem vai ser o colégio campeão deste ano. Para cada modalidade que a gente acertar, vamos ganhar dois pontos. Mas eu queria que você me ajudasse, Marliene, me dando um palpite pra os jogos de amanhã...  
– Ah não, Carol, isso eu não posso fazer de jeito nenhum!  
– Mas por quê, Marliene? – estranhou a menina.

– Porque a palavra ‘palpite’ só se usa com a preposição SOBRE, e não com PARA. Por isso, se você me pedir um PALPITE SOBRE o jogo de amanhã, eu posso até lhe dar, mas do contrário...



Marcos Fraga

**SEM MEDO DE ERRAR!** Toda semana, aqui no *Journal da Cidade*, com a professora e escritora Lilian Rocha.

Um oferecimento do Colégio Arquidiocesano, há 50 anos, ensinando a verdadeira educação.

## COLUMNA ACADÊMICA

### Diversos tons, lugares dissonantes: Deslocamentos potentes entre os territórios da educação

\*Anthony Fábio Torres Santana

A busca pelo entendimento das questões que envolvem as múltiplidades dentro do campo educacional tem despertado o interesse entre pesquisadores, educadores, que procuram, através de seus questionamentos, respostas para uma melhor compreensão das diferenças existentes nos ambientes os quais as práticas cotidianas da educação se desenvolvem.

As diversidades que habitam o meio em que vivemos nos fazem olhar com maior atenção ao desenvolvimento das relações que são constituídas no dia a dia múltiplo que nos circundam. As instituições sociais que percorremos tendem, através das relações que estabelecem, imprimir ideias, crenças, valores, como fontes de verdades propagadoras de discursos segmentadores.

Todas essas questões precisam ser consideradas nas discussões educacionais. Infelizmente, a academia ainda tem olhado muito timidamente para elas, num momento em que urge buscar esta nova cartografia, entendendo a lógica de como o discurso funciona no âmbito escolar homogeneizador modernista.

A base do projeto moderno é a ideia do método universal para construção do saber, com a ascensão da lógica disciplinar, erigida pela busca do conhecimento objetivo e universalizante, pré-requisito para ser considerada verdadeiro e ter validade. Porém, a padronização linear dos saberes perde seu sentido na contemporaneidade, esvazia-se da sua ordem edificadora, torna-se líquida e os discursos metarrelatos, pretensos à universalização, não se encontram na realidade. Os discursos da educação têm se apresentado neste movimento de receber os diferentes como se recebe aquele que regressou do exílio e não sabemos como tratá-lo, faltam-nos mãos e vozes para compreender suas formas, seus gestos, suas angústias e seus territórios.

As desigualdades, as diferenças e as pluralidades que se constituíram nos últimos anos transversem as diferentes classes, étnicas e gêneros, são, por consequência, produtoras e produtoras, instituintes e instituídas do/no espaço educacional. A modernidade com sua lógica positivista produz educadores que pensam, agem e se movimentam dentro de uma prática homogeneizadora e linear. Essas práticas desconsideram valores pluritênicos,

bem como as diferenças. Por outro lado, a valorização de um currículo eurocêntrico, que privilegia a cultura Branca, masculina, heterossexual, cristã, aniquilou as demais culturas dentro do conjunto de saberes escolares, produzindo práticas curriculares cada vez mais marcadas por palavras de ordens excludentes.

Os desafios interculturais no campo educativo têm gerado reflexões teóricas e conceituais em torno da articulação entre cultura e identidade, múltiplidades e unicidade, homogeneidade e alteridade, buscando a valorização e a importância da pluralidade étnica e cultural na configuração dos modos de vida. A diversidade cultural e étnica desperta no educador uma postura crítica acerca dos instrumentos pedagógicos em voga no interior das escolas, possibilitando-lhe a desconstrução de mitos, paradigmas e preconceitos veiculados na cultura escolar.

A questão da diferença e da diversidade cultural passou a ganhar destaque nas pesquisas sociais e educacionais. Faz-se necessário propor uma perspectiva educacional que se fundamente na alteridade, no reconhecimento dos múltiplos, das suas diferenças culturais, étnicas, religiosas, não perdendo de vista o combate às desigualdades excludentes.

Abdicar o modelo arcaico do ensino-aprendizagem propagador de segmentações, atravessar os limites do território do conhecimento inventado e criar modos de existências inéditos, fora do que a tradição moderna eleger como ordem, buscando-se novos significados para educar, é função dos verdadeiros e comprometedores mestres-educadores.

Faz-se importante pensar uma instituição escolar que se preocupe com os desafios educacionais e sociais de nosso tempo, que se volte para o estudo e investigação das questões multiculturais que permeiam nosso cotidiano. É urgente avançar nessa discussão, buscando promover possibilidades de rupturas e de avanços dentro do campo da educação.

Esta nova postura implica na coragem de mexer em nossos metodologias, em colocar em constante estado de pesquisa e reformulação os conteúdos das grades curriculares. Para, então, acolher, através da criação de olhares outros, via experimentação, as múltiplidades marcadas pelas palavras de ordens historicamente consolidadas na ação escolar.

\*Graduado em História pela UInl, pós-graduado em Ensino de História; Novas Abordagens, pela Faculdade São Luis de Franga – ESUF, e mestrando em Educação (Proccaps/UInl)

**MUNDO VERDE**  
SHOPPING RIOMAR - 1º PISO, FONE 3211-2044

**Linhaca**  
A partir de  
**R\$ 4,20**

**Ração Humana**  
A partir de  
**R\$ 13,90**

**Suplemento P/A atleta**  
A partir de  
**R\$ 9,90**

**Chá Verde**  
A partir de  
**R\$ 2,00**

**Produtos e Doces Diets**  
A partir de  
**R\$ 5,90**

**UMA O VERÃO COM SAÚDE E SABOR!**

MUNDO VERDE - Sua loja do bem estar.

**HANOVER** MARKETING & CONSULTORIA